

Complexidade de Algoritmos

Prof. Rafael Alceste Berri rafaelberri@gmail.com

Prof. Diego Buchinger diego.buchinger@outlook.com

Prof. Cristiano Damiani Vasconcellos cristiano.vasconcellos@udesc.br



Algoritmos de Grafos – Complexidade com múltiplas variáveis



Grafos

Grafos possuem dois elementos principais:

- Vértices Vertex (V)
- Arestas Edges (E)

Grafos costumam ser representados de duas formas, que utilizam uma quantidade diferente de **espaço**:

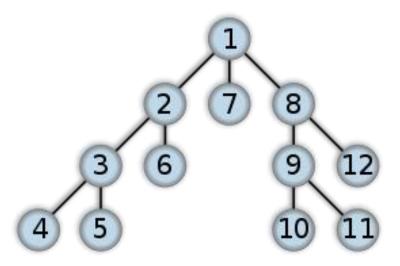
- Matriz de Adjacência $\Theta(V^2)$
- Lista de Adjacência
 Θ(V+E)

^{*} Considere apenas o espaço criado pelo algoritmo



Árvores são grafos

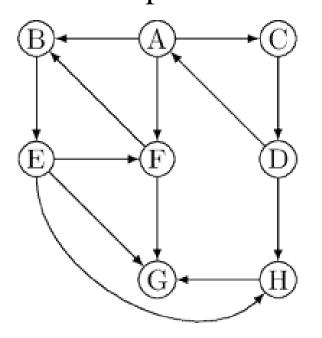
- Toda árvore é um grafo, mas nem todo grafo é uma árvore!
- Portanto uma árvore pode ser representada como Matriz de Adjacência ou Lista de Adjacência.
- Algoritmos grafos operam em árvores





(Busca em Profundidade)

O algoritmo de Busca em Profundidade realiza uma busca ou travessia em um grafo. É utilizado para verificar quais vértices são acessíveis iniciando um caminho a partir de um vértice específico



Quais vértices são acessíveis partindo de A?

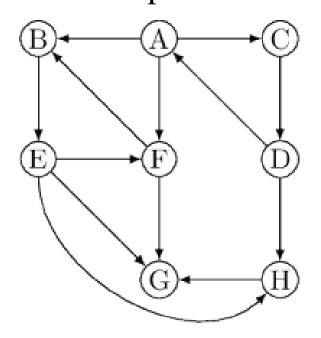
Quais vértices são acessíveis partindo de E?

Árvores: Pré-ordem



(Busca em Profundidade)

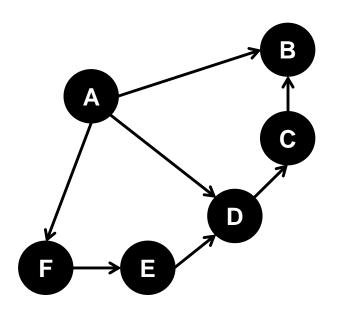
O algoritmo de Busca em Profundidade realiza uma busca ou travessia em um grafo. É utilizado para verificar quais vértices são acessíveis iniciando um caminho a partir de um vértice específico



```
// G = grafo, s = vértice inicial,
// v = vetor de visitação de vértices
DFS( G, s, v )
  v[s] = true
  para cada u ∈ G.adj[s]
  if( v[u] == false )
    DFS( G, u, v )
```



(Busca em Profundidade)



Complexidade de tempo: Matriz

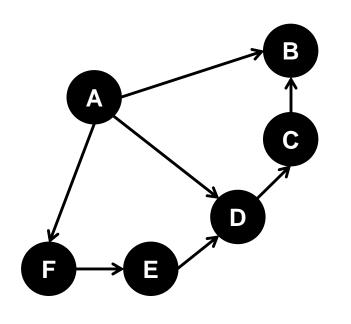
Melhor caso:

Pior caso:

Complexidade de espaço:



(Busca em Profundidade)



Complexidade de tempo: Matriz

Melhor caso: $\Omega(V)$

Nenhum nó está acessível a partir de um determinado nó

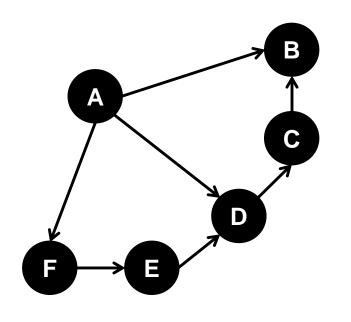
Pior caso: $O(V^2)$

Todos os outros nós estão acessíveis a partir de um nó

Complexidade de espaço: precisamos manter o vetor de nós visitados Θ (V)



(Busca em Profundidade)



Complexidade de tempo: Lista

Melhor caso: $\Omega(V)$

Necessidade de inicializar vértices como não visitados

Pior caso: O(V+E)

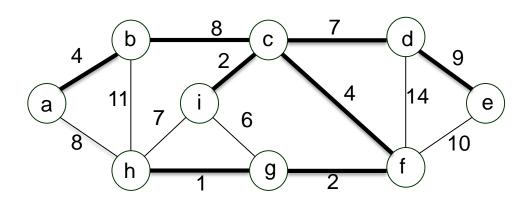
Todos os outros nós estão acessíveis a partir de um nó

Complexidade de espaço: precisamos manter o vetor de nós visitados $\Theta(V)$



(Árvore Geradora Mínima)

Uma **árvore geradora** para um grafo conexo é uma árvore que conecta todos os vértices do grafo e que o conjunto de arestas é um subconjunto das arestas desse grafo. A árvore geradora é mínima se o somatório dos custos associados cada arestas for o menor possível.





```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
 para cada u ∈ G.V
  w[u] = \infty
   u.pai = null
w[s] = 0
 q.add( {0,s} )
                               // |V| vezes
 enquanto q \neq \emptyset
   u = extrai-minimo( q ) // Qual a estrutura usada??
   para cada z \in G.adj[u] // Qual a estrutura usada??
     se z.custo < w[z.dest]</pre>
       q.add( {z.custo, z.dest} ) // Qual a estrutura??
       w[z.dest] = z.custo
       z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                             Usando G=>Matriz e q=>Lista
 para cada u ∈ G.V
   w[u] = \infty
                                        Tempo:
   u.pai = null
                                     O(|V^2| + |V^2|)
 w[s] = 0
                                        O(|V^2|)
 q.add(\{0,s\})
 enquanto q \neq \emptyset
                               // |V| vezes
   u = extrai-minimo( q )  // |V| verificações
   para cada z ∈ G.adj[u] // |V| vezes
     se z.custo < w[z.dest]</pre>
       q.add( {z.custo, z.dest} ) // O(1)
       w[z.dest] = z.custo
       z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                             Usando G=>Lista e q=>Lista
 para cada u ∈ G.V
  w[u] = ∞
                                        Tempo:
   u.pai = null
                                     O(|V^2| + |E|)
w[s] = 0
                              * lembrando que E = O(V^2)
 q.add(\{0,s\})
 enquanto q \neq \emptyset
                               // * { O(V) }
   u = extrai-minimo(q) // * => O(V^2) verificações
   para cada z \in G.adj[u] // * => O(E)
     se z.custo < w[z.dest]</pre>
       q.add( {z.custo, z.dest} ) // 0(1)
       w[z.dest] = z.custo
       z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                            Usando G=>Lista e q=>Arvore
 para cada u ∈ G.V
   w[u] = \infty
                                        Tempo:
   u.pai = null
                                O(|V \log V + E \log V|)
 w[s] = 0
                                   O((V+E) \log V)
 q.add(\{0,s\})
 enquanto q \neq \emptyset
                               // * { O(V) }
   u = extrai-minimo(q) // * => O( V log V )
   para cada z \in G.adj[u] // * => O( E )
     se z.custo < w[z.dest]</pre>
       q.add( {z.custo, z.dest} ) // (log V) [Se não
       w[z.dest] = z.custo
                                         manter duplicatas
       z.dest.pai = u
```

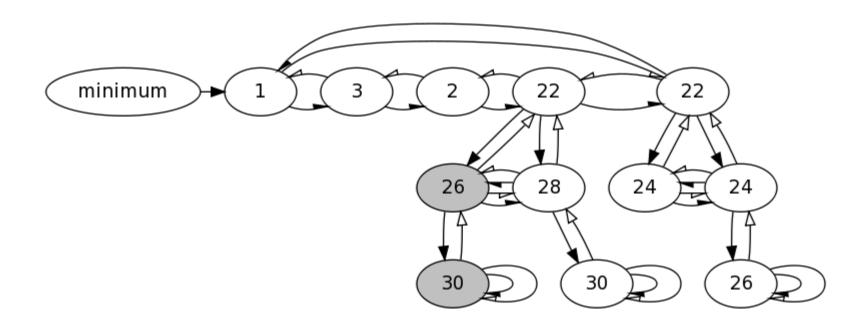


```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                           Usando G=>Lista e q=>Fib. Heap
 para cada u ∈ G.V
  w[u] = ∞
                                       Tempo:
   u.pai = null
                                   O(E + V \log V)
w[s] = 0
 q.add(\{0,s\})
 enquanto q \neq \emptyset
                              // * { O(V) }
   u = extrai-minimo(q) // * => O( V log V )
   para cada z \in G.adj[u] // * => O( E )
     se z.custo < w[z.dest]</pre>
       q.add( {z.custo, z.dest} ) // (1)
       w[z.dest] = z.custo
       z.dest.pai = u
```



Fibonacci Heap

Exemplo:





Fibonacci Heap

• Tabela comparativa para fila de prioridade:

		Heaps	
Operações	Lista Enc.	Binária	Fibonacci
make-heap	1	1	1
insert	1	log N	1
find-min	N	1	1
delete-min	N	log N	log N
union	1	N	1
decrease-key	1	log N	1
delete	N	log N	log N
is-empty	1	1	1



Atividade Extra

Crie um grafo com no Mínimo 5 vértices e 5 arestas (com pesos distintos). Execute o algoritmo de PRIM utilizando Lista e Fibonacci (ver exemplo de implementação de Fibonacci Heap em fibonacciheap.zip). Como resposta, envie um esboço do seu grafo, a árvore geradora mínima e o código fonte utilizado para gerar a árvore.

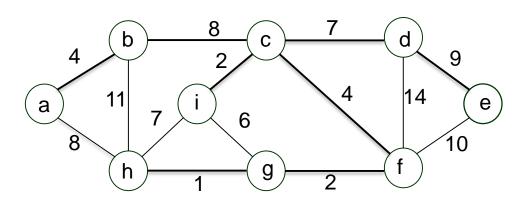


Dijkstra

(menor caminho entre dois nós)

Dado um grafo ponderado – sem arestas com peso negativo – e dois nós, o algoritmo de Dijkstra encontra o menor caminho entre estes dois nós.

Muito semelhante ao algoritmo de Prim Menor Caminho entre b | g





Dijkstra

(menor caminho entre dois nós)

```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
DIJKSTRA( G, s, w )
                          Usando G=>Lista e q=>Fib. Heap
 para cada u ∈ G.V
  w[u] = ∞
                                       Tempo:
   u.pai = null
                                   O(E + V \log V)
w[s] = 0
q.add(\{0,s\})
                        // * { O(V) }
 enquanto q \neq \emptyset
   u = extrai-minimo(q) // * => O( V log V )
   para cada z \in G.adj[u] // * => O( E )
      se w[u] + z.custo < w[z.dest]</pre>
        q.add( {w[u] + z.custo, z.dest} ) // (1)
        w[z.dest] = |w[u] + z.custo
        z.dest.pai = u
```

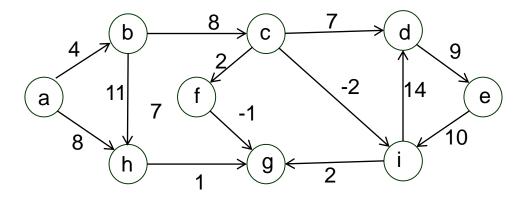


Bellman Ford

(menor caminho entre dois nós)

Dado um grafo ponderado – possivelmente com arestas de peso negativo, mas sem ciclo – e dois nós, o algoritmo de Belmann Ford encontra o menor caminho entre os dois nós.

Menor Caminho entre b | g





Bellman Ford

(menor caminho entre dois nós)

```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo

BELLMAN( G, s, w )
    para cada u ∈ G.V
    w[u] = ∞
    u.pai = null
    w[s] = 0;
Usando G=>Lista

Tempo:
    O(V + V*E)
    O(VE)
```

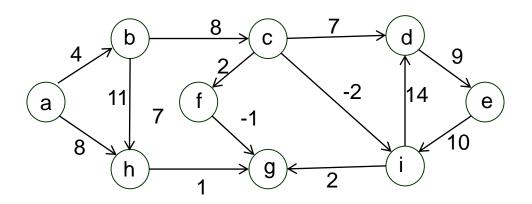
```
para cada u ∈ G.V:
    para cada a ∈ G.adj[u]:
    se ( w[u] + a.custo < w[a.dest] )
        w[a.dest] = w[u] + a.custo
        a.dest.pai = u</pre>
```



Floyd Warshall

(menor caminho entre todos os nós)

Dado um grafo ponderado – possivelmente com arestas de peso negativo, mas sem ciclo – o algoritmo de Floyd Warshall encontra o menor caminho entre todos os nós (de todos para todos).





Floyd Warshall

(menor caminho entre todos os nós)

```
// G = grafo
FLOYD(G)
  dist[G.v][G.v]
                                Usando G=>Lista / Matriz
  para cada u ∈ G.V
    dist[u][u] = 0
                                         Tempo:
  para cada z(u,v) \in G.E
    dist[u][v] = z.custo
  para k de 0 a G.v:
    para i de 0 a G.v:
      para j de 0 a G.v:
        se ( dist[i][j] > dist[i][k] + dist[k][j] )
          dist[i][j] = dist[i][k] + dist[k][j]
```

Uso de programação dinâmica